

RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Exercício de 2014

Exmos. Senhores Accionistas,

Em conformidade e para cumprimento das disposições legais e estatutárias, cumpre-nos submeter à apreciação e votação da Assembleia Geral da Sociedade OÁSIS – Viagens e Turismo, S.A., o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados, do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014.

1 – Enquadramento macroeconómico.

Em 2014 a economia portuguesa terá crescido quase 1% quando no ano anterior ainda sofria de uma contração de 1,4%. Apesar desta modesta melhoria, e do ligeiro crescimento resultante não só das exportações como também do crescimento da procura interna, o desemprego ainda apresentou uns preocupantes 13,9%.

Os baixos níveis de inflação e as taxas de juros em mínimos históricos levaram ao aumento do rendimento disponível das famílias, propiciando assim algum incentivo ao consumo, mesmo que ligeiro.

2 – Atividade da Oásis.

A Oasistravel conseguiu otimizar o seu plano de custos previstos no orçamento de 2014, nomeadamente nas rubricas de despesas com pessoal e de financiamento, registando reduções de 18% e 20,6% respetivamente.

Continuámos a gerir de um modo conservador as vendas ao segmento de viagens empresariais, limitando não só os plafonds como reduzindo o prazo de crédito às empresas. Desta atuação prudente, resultou uma quebra de atividade 2% superior ao que tínhamos globalmente orçamentado.

Em 2014 voltámos a crescer cerca 30% nas vendas da nossa área internacional (Incoming = exportação de serviços) quando em 2013 já tínhamos crescido quase 40% face a 2012.

4 – Análise da situação económica e financeira da empresa

O exercício de 2014 foi um ano de desempenhos muito similares ao ano transato, tendo-se previsto que a redução do negócio próximo dos 8% que seriam minimizados com reduções de montantes semelhantes a nível das despesas, permitindo assim manter um equilíbrio dos resultados finais.

Rendimentos e Ganhos	31-12-2014	31-12-2013	Variação
Prestação de serviços	9 124 532	10 206 705	-10,6%
Outros rendimentos e ganhos	58 233	66 744	-12,8%
Juros, divid. e o. rendimentos similares	0	1 794	-100,0%
Total	9 182 765	10 275 243	-10,6%

A 31 de dezembro confirmou-se a tendência esperada, apresentando-se uma redução média das vendas de 10,6% que embora 2% mais gravoso que o estimado, foi compensado por idêntica redução média das despesas, permitindo encerrar o ano de 2014 com níveis gerais praticamente idênticos a 2013.

Gastos e Perdas	31-12-2014	31-12-2013	Varição
Fornecimentos e serviços externos	8 280 115	9 212 727	-10,1%
Gastos com o pessoal	682 579	832 434	-18,0%
Outros gastos e perdas	37 969	42 902	-11,5%
Gastos de depreciação e amortização	126 450	124 907	1,2%
Gastos e perdas de financiamento	35 596	44 830	-20,6%
Total	9 162 709	10 257 799	-10,7%

A rubrica de gastos com pessoal continuou a merecer uma atenção especial, pela sua grande sensibilidade e necessidade de otimizar desempenhos sem aumentar as despesas inerentes.

À semelhança dos anos anteriores conseguiu-se ainda baixar de forma expressiva estes gastos, obtendo uma redução de 18% em relação a 2013, reflexo da forte reestruturação comercial operada em meados de 2013.

Além da gestão rigorosa desta matéria, também concorreram para o resultado, algumas medidas de apoio de estímulo ao emprego que pudemos aproveitar proporcionando formação e capacidade técnica a jovens técnicos do turismo que abraçam agora este desafio que é o turismo.

Gastos com o Pessoal	2014	2013	2012	2011	2010
Remunerações dos Órgãos Sociais	19 223,50	39 923	42 367	43 388	52 875
Encargos sobre as remunerações dos o. sociais	3 418,16	10 308	10 062	10 143	15 358
Outros gastos	3 559,89	3 230	2 937	2 665	2 415
Remunerações do Pessoal	517 831,57	585 870	627 744	703 897	732 817
Encargos sobre as remunerações do pessoal	118 867,13	129 681	143 362	146 848	151 371
Outros gastos	19 679	63 423	63 636	17 793	65 021
Total de gastos	682 579	832 434	890 107	924 734	1 019 857

Assim, a nível de investimentos, para além das habituais necessidades de conservação e manutenção anuais, apenas se dedicou algum esforço de investimento ao equipamento informático por ser entendido desde sempre pela Oásis que ter boas soluções tecnológicas potencia o negócio e a capacidade de oferta junto dos nossos clientes.

Investimentos	31-12-2014	31-12-2013	Varição
Terrenos e recursos naturais			
Edifícios e outras construções		8 046	-100,0%
Equipamento básico	700	0	#DIV/0!
Equipamento de transporte		-29 147	
Equipamento administrativo	17 000	5 023	238,4%
Outras imobilizações corpóreas	8 390	10 997	-23,7%
Total	26 090	-5 080	-613,5%

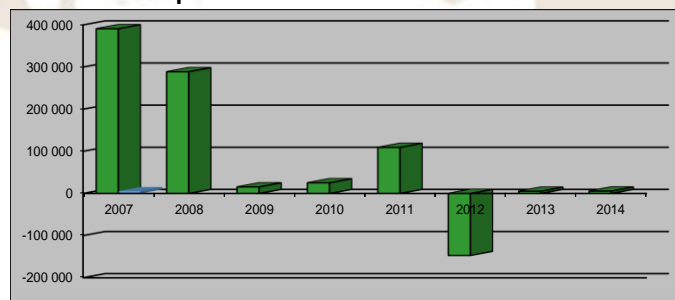
Resultante do habitual rigor que a gestão tem colocado ao longo destes 28 anos de existência da Oásis, foi possível ir antecipando e adequando a estrutura de custos, permitindo o necessário equilíbrio perante a redução do volume de vendas previsto para 2014.

Foi com esse sentido de rigor cumprido que permitiu fechar o exercido de forma equilibrada, apresentando um EBITDA nos mesmos níveis do ano transato.

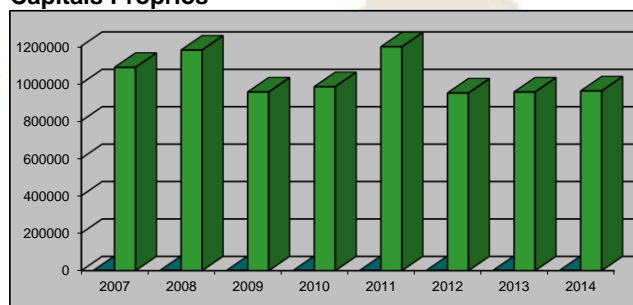
Resultados	31-12-2014	31-12-2013	Variação
Prestações de serviços	9 124 532	10 206 705	-10,6%
Outros rendimentos e ganhos	58 233	66 744	-12,8%
Fornecimentos e serviços externos	8 280 115	9 212 727	-10,1%
Gastos com o Pessoal	682 579	832 434	-18,0%
Outros gastos e perdas	37 969	42 902	-11,5%
EBITDA (Lucro operacional)	182 102	185 386	-1,8%

A estabilidade dos capitais próprios que a Oásis continua a apresentar, são referências de grande importância tanto para a própria Oásis como para parceiros, permitindo manter e ganhar novos relacionamentos vantajosos na área operacional e financeira do negócio.

Resultados Líquidos



Capitais Próprios



Consequência da consolidação dos resultados equilibrados do exercício, e do controlo dos passivos do balanço, com principal ênfase dos capitais alheios, obtiveram-se rácios ligeiramente superiores ao ano anterior, continuando a apresentar valores acima das médias do setor, sendo isso mesmo reconhecido pelo Turismo de Portugal e IAPMEI que continuam a distinguir-nos como PME Líder, para além de outros prémios que a Oásis tem ganho pelas boas práticas de gestão que tem implementado.

Rácios Financeiros	31-12-2014	31-12-2013	31-12-2012
Autonomia financeira	32%	29%	36%
Solvabilidade	46%	40%	55%
Liquidez	0,92	0,88	0,93
Cash-flow	132 101	130 198	-37 904

Desde 2011 que a Oásis iniciou uma política de estabilidade em relação às suas necessidades de financiamento, seguindo um plano estruturado de médio/longo prazo que permitisse proteger-se das regulares flutuações associadas ao crédito bancário que se tem vivido nestes últimos anos.

Esta autonomia, tem potenciado o trabalho da gestão financeira no cumprimento dos compromissos junto dos parceiros independentemente dos constrangimentos bancários que têm sido impostos ao tecido empresarial Português.

No seguimento desta política, continuamos atentos à renovação de algumas linhas de apoio, que por maturidade ou por interesse estratégico vamos ajustando, substituindo ou mesmo reduzindo.

5 – Evolução previsível da atividade para 2015.

À data deste relatório as economias da zona Euro já se encontram desde Janeiro sob fortíssima pressão cambial, encarecendo a nossa programação de “Outgoing” o que certamente não só irá atenuar os níveis de procura, como ainda provocará imprevistas erosões nas nossas margens de negócio.

A crise política instalada na fronteira Russa-Ucraniana irá certamente influenciar negativamente não só a economia russa pelas sanções internacionais já impostas, como ainda todas as economias a elas adjacentes, e das quais temos vindo a receber muitos grupos de turistas.

A atividade política europeia (instabilidade económica da Grécia), as próprias eleições portuguesas e ainda a instabilidade dos preços do petróleo poderão gerar níveis de estagnação económica e por isso mesmo voltaremos a ser prudentes na antevisão dos resultados do nosso exercício de 2015.

Pela adversa conjugação dos efeitos acima mencionados, a nossa actividade para 2015 deverá manter-se aos níveis do conseguido em 2014, esperando que o nosso EBITDA se mantenha na mesma linha dos 180mil euros obtidos em cada um dos últimos 2 anos.

É com base nestes pressupostos que a Oásistravel voltará a estar em contínua adequação e ajustamento dos seus recursos e custos, face à exigente e incontornável realidade económica, sobrepondo a boa rentabilidade dos seus recursos ao volume global de vendas a obter.

6 – Dívidas à Administração Fiscal e ao C.R. de Segurança Social.

A Empresa não tem em mora qualquer dívida à administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

7- Proposta de Aplicação dos Resultados.

Os resultados realizados em 2014, apresentam um resultado líquido de acordo com as demonstrações financeiras que se anexam para a Assembleia-geral.

De acordo com os Estatutos da Empresa, e dando seguimento ao disposto no código das sociedades comerciais a Administração efectuou o presente Relatório de Gestão, deu por concluídas as contas, remetendo-as para a Assembleia-geral, propondo a seguinte aplicação de resultados:

Resultados Transitados - €5.651,22 (Cinco mil, seiscentos e cinquenta e um euros e vinte e dois cêntimos)

8- Agradecimentos

Para concluir a apresentação das actividades do exercício de 2014, o Conselho de Administração deseja expressar um elevado louvor aos seus valiosos quadros e equipas de trabalho, sem as quais não teria sido possível satisfazer e ampliar a nossa boa rede de clientes, e que por isso mesmo nos preferiram e nos continuaram a distinguir.

Aos nossos fiéis clientes, parceiros, fornecedores e a todas as instituições financeiras, um profundo e sentido reconhecimento pela excelente colaboração nos apoios sempre manifestados.

Por fim, registamos e agradecemos a boa confiança depositada neste Conselho de Administração por todos os accionistas e demais órgãos sociais da Empresa, que com a sua enorme disponibilidade e competência sempre facilitaram as nossas quotidianas e exigentes tarefas.

Ao entrarmos no nosso 29º ano de atividade, a todos prometemos continuar fiéis aos princípios e valores que vêm norteando as políticas e desempenhos que vêm diferenciando a OásisTravel no sector das Viagens e Turismo.

Lisboa, 31 de março de 2015

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Armando Ferraz

Armando Luis Esteves Rodrigues Ferraz – Presidente

Cristina Ferraz

Ana Cristina Mourão de Carvalho Ferraz – Vogal